



SONDAGEM INDUSTRIAL



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria permanece alta, em junho de 2017

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de junho de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 35,5 pontos no mês em análise, mostrando diminuição de 13,2 pontos quando comparado ao mês anterior, permanecendo abaixo do resultado esperado pelos empresários. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas chegou aos 61%, 1 ponto percentual acima do registrado em maio de 2017. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 40,1 pontos, queda de 3,9 pontos, quando comparado ao mês anterior, mantendo-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os *Estoques de produtos finais (planejado/esperado)* nas indústrias somaram 48,8 pontos, em junho, indicando que os estoques ficaram abaixo do esperado pelos empresários.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados menores que os registrados no Nordeste e no Brasil em quase todos os agregados, com exceção do item *Estoques de produtos finais (Planejado/Desejado)*, onde o menor resultado ficou para o Nordeste (48,5 pontos). No quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, Sergipe assinalou 61%, enquanto o Nordeste registrou 64% e o Brasil 65%, no mês em análise.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Junho/2017 x Maio/2017 x Abril/2017

Indicadores	Junho/2017			Maio/2017			Abril/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	35,5	40,8	34,3	48,7	50,0	48,4	38,9	48,5	36,7
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	32,9	28,9	33,9	36,6	34,7	37,1	36,2	30,9	37,5
Util. da capacidade instalada (%)	61,0	56,0	62,0	60,0	58,0	61,0	62,0	55,0	64,0
Evolução do número de empregados	40,1	41,7	39,7	44,0	46,1	43,5	43,9	44,1	43,9
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	48,8	43,8	50,0	45,7	43,2	46,3	48,1	40,0	50,0
Estoques de produtos finais (evolução)	53,0	46,9	54,4	48,0	55,0	46,4	46,6	52,8	45,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Junho/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	35,5	46,7	47,7
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	32,9	41,2	39,9
Util. da capacidade instalada (%)	61,0	64,0	65,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	40,1	47,6	47,6
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	48,8	48,5	50,9
Estoques de produtos finais (evolução)	53,0	45,5	50,1

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, notou-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* ficou bem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* permaneceu com 31,3 pontos, mesmo valor observado no trimestre anterior, e

ficou 4 pontos menor que o mesmo período de 2016. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil, na percepção dos empresários, o indicador ficou 2,6 pontos abaixo do registrado no trimestre anterior, e 1,3 ponto maior que o mesmo período de 2016, permanecendo abaixo da margem de 50 pontos, indicando pessimismo dos empresários nesse aspecto. Sobre o *Preço médio das matérias-primas*, o



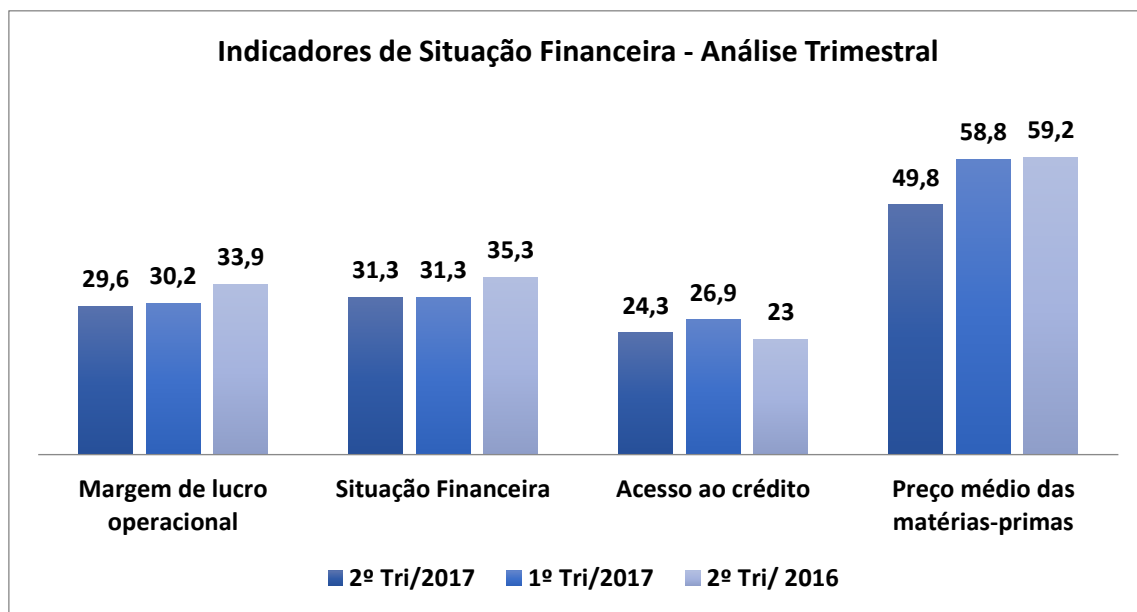
indicador somou 49,8 pontos no trimestre em análise, ficando 9 pontos abaixo do registrado no trimestre

anterior, e abaixo da margem dos 50 pontos.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	2º Tri/2017			1º Tri/2017			2º Tri/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	29,6	32,1	29,0	30,2	33,3	29,5	33,9	31,6	34,4
Situação Financeira	31,3	30,3	31,5	31,3	35,3	30,3	35,3	35,5	35,3
Acesso ao crédito	24,3	32,1	22,5	26,9	25,0	27,4	23,0	25,0	22,5
Preço médio das matérias-primas	49,8	44,6	51,0	58,8	55,6	59,6	59,2	61,8	58,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES



DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Inadimplência dos clientes” (46,94%), “Elevada carga tributária” (40,82%), seguido pela “Demanda interna insuficiente” (34,69%) e pela “Demanda externa insuficiente” (22,45%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Falta de capital de giro” e “Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.) ” ambos citados por 18,37% dos entrevistados. Em continuidade, 16,33% dos empresários listou como problemas enfrentados as “Taxas de juros

elevadas” e o mesmo percentual dos empresários mencionou a “Falta ou alto custo de energia”. Na sequência, as dificuldades com maior número de citações, foram: “Falta ou alto custo de matéria-prima” e “Falta de financiamento de longo prazo”, ambas assinaladas por 14,29% dos entrevistados, seguidos dos itens e “Burocracia excessiva” (12,24%) e “Competição com importados” (8,16%). Já 4,08% dos entrevistados citaram a “Insegurança jurídica” e “Dificuldades na logística de transporte”, enquanto os itens “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado” e a opção “Outros” foram citados por 2,04% dos empresários como um dos problemas enfrentados na indústria em Sergipe.



Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	2º Tri/2017			1º Tri/2017		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Inadimplência dos clientes	46,94%	36,84%	53,33%	45,28%	38,89%	48,57%
Elevada carga tributária	40,82%	57,89%	30,00%	49,06%	44,44%	51,43%
Demanda interna insuficiente	34,69%	31,58%	36,67%	26,42%	22,22%	28,57%
Demanda externa insuficiente	22,45%	3158,00%	16,67%	9,43%	11,11%	8,57%
Falta de capital de giro	18,37%	15,79%	20,00%	28,30%	27,78%	28,57%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	18,37%	21,05%	16,67%	20,75%	22,22%	20,00%
Taxas de juros elevadas	16,33%	10,53%	20,00%	32,08%	22,22%	37,14%
Falta ou alto custo de energia	16,33%	31,58%	6,67%	15,09%	27,78%	8,57%
Falta ou alto custo da matéria-prima	14,29%	10,53%	16,67%	20,75%	22,22%	20,00%
Falta de financiamento de longo prazo	14,29%	5,26%	20,00%	9,43%	5,56%	11,43%
Burocracia excessiva	12,24%	15,79%	10,00%	11,32%	5,56%	14,29%
Competição com importados	8,16%	10,53%	6,67%	3,77%	11,11%	0,00%
Insegurança jurídica	4,08%	5,26%	3,33%	5,66%	11,11%	2,86%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	4,08%	10,53%	0,00%	3,77%	11,11%	0,00%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,04%	0,00%	3,33%	5,66%	5,56%	5,71%
Outros	2,04%	5,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de câmbio	0,00%	0,00%	0,00%	1,89%	0,00%	2,86%

PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados para as expectativas foram menores em quase todos os itens, para o mês de junho. A exceção foi o item *Quantidade*

Exportada, que somou 50 pontos, no mês em análise, ficando 5 pontos acima do registrado em junho de 2016, quando o mesmo atingiu 45 pontos. Os

empresários sergipanos mostram-se menos otimistas quanto aos itens *Demanda por produtos*, *Número de Empregados* e *Compras de matéria-prima*, para os próximos meses, uma vez que os indicadores desses itens permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

No mês em análise, o item *Demanda por Produtos* somou 48 pontos, apresentando queda de 5,1 pontos, se comparado ao mês anterior, ficando abaixo da margem dos 50

pontos. O item *Número de Empregados* (43,8 pontos) permaneceu abaixo da linha divisória. O item *Compras de matéria-prima* (47,8) apresentou expectativas menos otimistas, com redução de 4,1 pontos, se comparado a maio, ficando abaixo da margem dos 50 pontos.

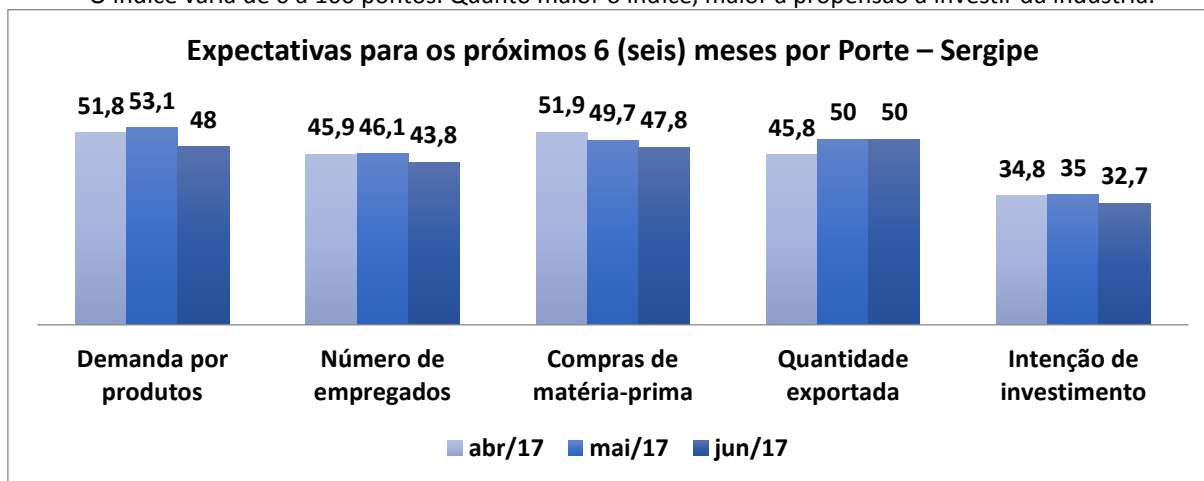
Quanto ao item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Junho/2017			Maio/2017			Abril/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	48,0	43,1	49,1	53,1	56,3	52,4	51,8	59,4	50
Número de empregados	43,8	40,3	44,6	46,1	52,9	44,5	45,9	51,6	44,5
Compras de matéria-prima	47,8	42,2	49,1	49,7	51,6	49,2	51,9	53,1	51,6
Quantidade exportada	50,0	.	50,0	50,0	-	50,0	45,8	-	45,8
Intenção de investimento	32,7	28,9	33,6	35,0	36,1	34,7	34,8	33,8	35,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de julho mostra empresários sergipanos menos confiantes

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se menos confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 46,2 pontos, em julho de 2017, 1,7 ponto abaixo do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 3,5 pontos inferior, quando o mesmo havia registrado 49,7 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 38,4 pontos, menor 0,3 ponto, em comparação a maio de 2017. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que somou 36,4 pontos em julho.

O *Indicador de expectativas* somou 50,2 pontos, mostrando que os empresários permanecem otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador continua acima da linha divisória dos 50 pontos, apesar do resultado ter sido inferior, em 2,2 pontos, ao registrado no mês anterior. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 52,1, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas da Economia Brasileira* e as *Expectativas do Estado*,

somaram 46,0 pontos, ambos, ficando abaixo do esperado, mostrando pessimismo dos empresários nestes quesitos.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (46,2 pontos) foi o menor, se comparado ao Nordeste (51,6 pontos), e ao Brasil (50,6 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Tanto o item *Condições da Empresa*, quanto o item *Condições da Economia* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

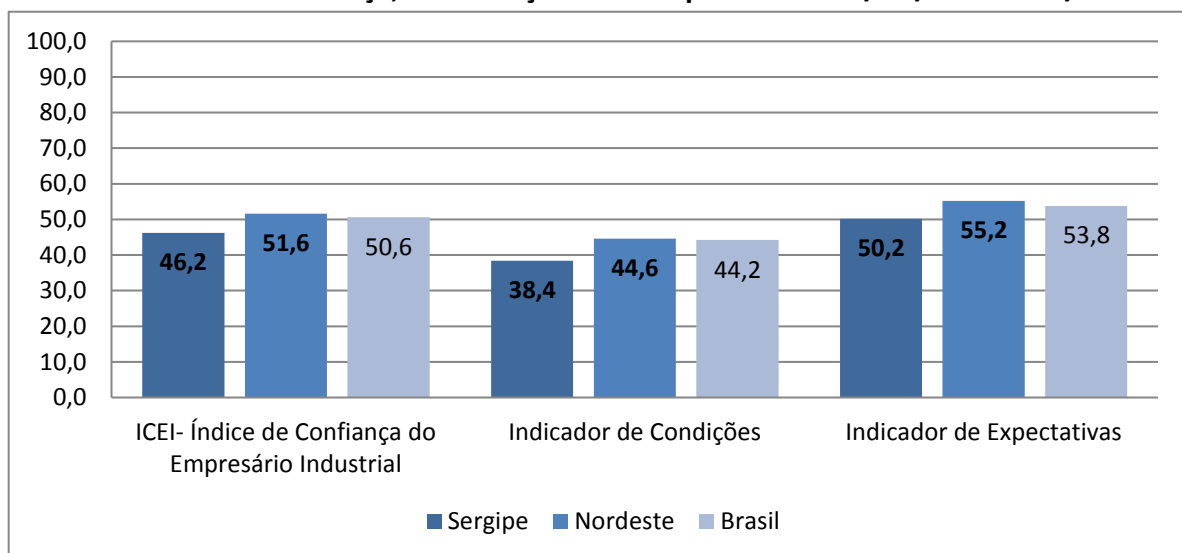
No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos. Com destaque para o Nordeste que apresentou melhor resultado com 55,2 pontos no mês em análise, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. E o item *Expectativas da Economia Brasileira* ficou abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados. Já o item *Expectativas da Empresa*, ficou com resultados acima dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Julho/2017 x Junho/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Julho/2017			Junho/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	46,2	49,3	45,6	47,9	50,1	47,4
Indicador de Condições	38,4	44,0	37,2	38,7	44,6	37,4
Condições da Economia	37,6	39,5	37,2	36,8	43,2	35,5
Condições do seu Estado	36,4	38,8	35,9	37,3	40,9	36,6
Condições da Empresa	39,6	46,3	38,2	39,6	45,5	38,4
Indicador de Expectativas	50,2	52,0	49,8	52,4	52,9	52,3
Expectativas da Economia brasileira	46,0	42,5	46,7	46,9	48,9	46,5
Expectativas do Estado	46,0	45,2	46,2	47,4	48,9	47,1
Expectativas da Empresa	52,1	56,0	51,3	55,0	54,3	55,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Julho/2017



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 20 pequenas e 40 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 49 empresas, sendo 19 pequenas e 30 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 12 de julho de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.cni.org.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br